Yordanka soto castillo - 083.898.331-66



Questão 1 Atendimento à vítima de violência sexual

A violência sexual contra as mulheres é uma realidade, e os serviços de saúde, assim como seus profissionais, devem estar preparados para esse acolhimento e atendimento adequado. Em relação ao atendimento à vítima de estupro nos serviços de saúde,

- o serviço de saúde não precisa ser especializado, pois a coleta de material da vítima para identificação do Α agressor não é obrigatória, mas pode servir de prova para a justiça.
- o hospital que possui serviço de saúde especializado deve realizar exame de corpo de delito durante o próprio atendimento médico, evitando que a vítima tenha que se deslocar ao IML.
- o exame de corpo de delito deve ser solicitado pelo médico de plantão do hospital se a vítima ainda não tiver ido ao IML.
- o exame de médico não perito ou legista não tem qualquer valor para a justiça, e, portanto, o atendimento hospitalar só deve ocorrer após o exame pericial.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000177449

Questão 2 Atendimento à vítima de violência sexual

Adolescente, 14 anos, sexo feminino, vítima de estupro, é levada à emergência acompanhada dos pais. Além de notificar o Conselho Tutelar, o médico deve, obrigatoriamente,

- pesquisar sífilis e outras DST.
- solicitar marcadores virais para hepatites. В
- prescrever anticoncepção de emergência.
- D confirmar violência sexual com avaliação ginecológica.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000177188

Questão 3 Aborto legal no Brasil Obstetrícia **Atendimento**

Mulher, 23 anos, relata violência sexual com homem desconhecido há dois meses, e atualmente gestante. A última relação sexual consensual fora há seis meses, com preservativo. Nega métodos contraceptivos atualmente. Demorou para buscar apoio da equipe de saúde por medo e vergonha. Deseja interromper a gestação e busca apoio na UBS, pois gostaria de se informar a respeito do processo.

A respeito do caso descrito, assinale a opção que contenha a conduta adequada.

- A Deve-se realizar as profilaxias adequadas, além de registrar um boletim de ocorrência na Delegacia de Polícia mais próxima para, daí então, proceder ao procedimento do aborto.
- B Deve-se realizar as profilaxias adequadas, além de explicar que a paciente tem direito a esse aborto mediante o seu próprio relato. Não será necessário registrar boletim de ocorrência, nem autorização judicial para consumar tal ato.
- Paciente não poderá realizar o procedimento, uma vez que a legalidade se dá caso a paciente apresente risco de morte ou se for comprovada anencefalia fetal.
- Deve-se realizar as profilaxias adequadas, além de explicar que a paciente tem direito a esse aborto mediante o seu próprio relato. É necessário registrar um boletim de ocorrência apenas para formalizar o crime e solicitar autorização via judicial.

4000175354

Questão 4 Profilaxia para HIV

Adolescente de 13 anos, sexo feminino, é levada ao atendimento de emergência, pois acaba de ser vítima de violência sexual. Apresenta teste rápido para HIV negativo. Segundo o MS, além da instituição de profilaxia contraceptiva e comunicação ao Conselho Tutelar, o tratamento profilático de escolha contra infecção pelo HIV é:

- A tenofovir/lamivudina + ritonavir
- B zidovudina/lamivudina + ritonavir
- c tenofovir/lamivudina + dolutegravir
- D zidovudina/lamivudina + dolutegravir

Essa questão possui comentário do professor no site 4000171022

Questão 5 Prevenção de gravidez

Paciente de 23 anos procura atendimento referindo ter tido relação sexual não consentida após uma festa. Relata que ingeriu bebidas alcoólicas durante o evento, ficou desacordada e acordou no dia seguinte com um desconhecido em um motel. Não procurou atendimento médico na ocasião por vergonha. Há cinco dias, fez exame que revelou gestação com 6 semanas de evolução, idade gestacional compatível com o relato do abuso sexual sofrido. Não deseja prosseguir com a gravidez, desejando interrompê-la. Para a realização do procedimento, a documentação obrigatória exigida é um(a):

- A autorização judicial
- B boletim de ocorrência policial
- C termo de consentimento livre e esclarecido
- D exame de corpo delito realizado por perito médico

Essa questão possui comentário do professor no site 4000171007

Questão 6 Prevenção de gravidez Quimioprofilaxia

Durante o atendimento às vítimas de violência sexual, os tratamentos profiláticos de infecções sexualmente transmissíveis (IST) e de gravidez para mulheres sem uso de métodos contraceptivos efetivos devem ser realizados:

- A após o resultado dos exames para gravidez e para IST
- B independente da coleta de exames para gravidez e para IST
- em caso de exame positivo para gravidez e independente da coleta para IST
- em caso de exame positivo para IST e independente da coleta para gravidez

Essa questão possui comentário do professor no site 4000171005

Questão 7 Atendimento à vítima de violência sexual

O atendimento após a ocorrência de violência sexual é uma urgência, para a qual se deve garantir acesso e acolhimento reconhecendo as especificidades das populações prioritárias. Com relação ao atendimento às vitimas de violência sexual, marque a resposta correta:

- A profilaxia pós exposição (PEP) não deve ser administrada em gestantes.
- B A PEP para o HIV consiste no uso de antirretroviral por um período de 7 dias e deve-se iniciar no máximo até 72 h após a exposição.
- Os adolescentes somente têm direito a PEP na presença de um dos pais ou responsáveis legais.
- Mulheres lactantes vítimas de violência sexual devem ser orientadas a interrupção temporária da amamentação, reintroduzir a amamentação na 12ª semana após o inicio da PEP se o seu resultado do anti-HIV for não reagente.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000168911

Questão 8 Atendimento à vítima de violência sexual

Mulher, 31a, procura o serviço por estar gestante e deseja interrupção da gravidez. Refere ter companheiro e fazer uso de preservativo em suas relações sexuais. Refere que a gestação é fruto de um estupro ocorrido há 9 semanas. Na época, ficou muito traumatizada e não fez boletim de ocorrência, não contou para ninguém sobre o ocorrido e nem procurou atendimento médico. ALÉM DAS PROFILAXIAS INDICADAS, A ORIENTAÇÃO PARA A MULHER NESSE CASO É:

- A Seguir a gestação com apoio psicológico, pois não tem direito ao aborto legal.
- B Registrar queixa na Delegacia de Defesa da Mulher para ter direito ao aborto legal.
- Obter a anuência do companheiro para ter direito ao aborto legal.
- Explicar que tem direito ao aborto legal mediante seu próprio relato.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000167398

Questão 9 Atendimento à vítima de violência sexual

Homem transgênero, 30a, vem ao pronto socorro referindo ter sofrido violência sexual com penetração há 24 horas. Nega comorbidades, uso de medicamentos e cirurgias prévias. A CONDUTA ADEQUADA PARA ESTE PACIENTE É:

- Anticoncepção de emergência com levonorgestrel 1,5 mg em dose única.
- B Não indicar anticoncepção porque é um homem transgênero.
- Não indicar anticoncepção de emergência, pois evento ocorreu há mais de 12 horas.
- D Anticoncepção de emergência com desogestrel 0,75 mg duas doses com intervalo de 12 horas.

Questão 10 Profilaxia para HIV

Menina, 7a, é trazida pela mãe com relato de abuso sexual pelo padrasto há quatro dias. Informa ainda que estes abusos já vêm acontecendo há cerca de seis meses. EM RELAÇÃO À PROFILAXIA DA INFECÇÃO PELO HIV, ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:

- A Prescrever tenofovir + lamivudina + dolutegravir (TDF+3TC+DTG).
- B Prescrever o esquema TDF+3TC+DTG, se teste rápido do agressor for positivo.
- C Prescrever zidovudina (AZT) por 28 dias.
- D Não há indicação de profilaxia.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000167374

Questão 11 Atendimento à vítima de violência sexual

Adolescente,16 anos de idade, é levada à UPA pela mãe, por ter sido agredida fisicamente há, aproximadamente, 3 horas. O relato é de que o padrasto a espancou ao chegar, alcoolizado, em casa. O médico observa que a menor está tensa e retraída, limitando-se a responder com a cabeça às suas perguntas, enquanto a genitora relata o quadro que encontrou em casa.

Indique a conduta mais correta, nesse momento, tendo sido verificado que houve abuso sexual, e diante do risco iminente de gravidez:

- A Emitir solicitação de exame no IML.
- B Prescrever contracepção de urgência.
- C Encaminhar para avaliação por ginecologista.
- D Aguardar o Conselho Tutelar para definir conduta.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000165049

Questão 12 Atendimento

Uma mulher de 21 anos de idade chega ao ambulatório alegando ter sido vítima de violência sexual na noite anterior. Encontrava-se abatida, chorosa e com dificuldades de se expressar, mas sem sinais evidentes de agressão física. Disse ter demorado para procurar assistência médica porque não queria registrar queixa policial.

Diante dessa situação, responda as questões a seguir.

Como o médico deve orientar a paciente quanto ao registro da ocorrência?

Quais são as etapas do atendimento dessa mulher?

Caso a mulher se recuse a ser examinada, como o médico deve proceder?

Essa questão possui comentário do professor no site 4000153254

Questão 13 Atendimento à vítima de violência sexual

Sua paciente de 18 anos foi escondida dos pais para uma balada e lá foi vítima de abuso sexual por um desconhecido. Relata que acha que algo foi colocado na sua bebida e acordou em um motel. Chega ao serviço de urgência 12 horas após o ocorrido. Nega uso de medicação contraceptiva. Não porta cartão vacinal. Elabore um roteiro do seu atendimento

Questão 14 Exames complementares Responsabilidade profissional Sigilo profissional

Uma jovem de 19 anos, sem atividade sexual anterior, relata que foi abusada sexualmente e procura direto um prontosocorro. Ao examiná-la, nota-se a rotura recente do hímen, que está com as bordas avermelhadas e intumescidas, com a presença de crosta sanguínea úmida e equimoses.

Neste caso, é recomendável

- A avisar imediatamente uma autoridade policial e fazer o Boletim de Ocorrência para o atendimento da vítima de violência sexual.
- B não revelar os dados em prontuário da paciente, pois eles podem servir como prova criminal indireta ou Laudo Indireto de Exame de Corpo de Delito e Conjunção Carnal.
- que o ginecologista e obstetra tenha noções básicas sobre coleta de vestígios de crimes sexuais para atender adequadamente esta vítima.
- que materiais inanimados, como absorventes, papel higiênico, vestes íntimas (calcinha) e roupas em geral não sejam retidos.
- agendar um atendimento ambulatorial para que ela receba medidas preventivas contra gravidez e a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000141016

Questão 15 Ultrassom em obstetrícia USG Identificação

Uma primigesta com 40 anos de idade realiza pré-natal na Unidade Básica de Saúde. Retorna na 22.a semana de gestação com resultado de ecografia morfológica que descreve a presença de malformações cardíaca e óssea graves. Relata que o marido está trabalhando, não podendo acompanhá-la, e que está assustada com o resultado do exame. Ansiosa, pergunta ao médico prenatalista: "O que isto significa para o meu bebê? Devo tirar o bebê se ele não tiver chances de sobreviver? Como vai ser o meu parto?".

Com base no caso descrito, responda às questões a seguir.

- (A) Cite quatro elementos a serem considerados na comunicação da má notícia à paciente. (valor: 3,0 pontos)
- (B) O resultado da ecografia morfológica é indicativo de interrupção precoce da gestação? Justifique. (valor: 3,0 pontos)
- (C) Em caso de prosseguimento da gestação, em qual nível de atenção deverá ser realizado o pré-natal da gestante? Justifique. (valor: 2,0 pontos)
- (D) Em caso de prosseguimento da gestação, em qual nível de atenção à saúde o parto deverá ser realizado? Justifique. (valor: 2,0 pontos)

Essa questão possui comentário do professor no site 4000142301

Questão 16 Quimioprofilaxia

Nuligesta, 19 anos, menarca aos 11 anos, DUM: não recorda, usa anticoncepcional hormonal oral, procura atendimento na urgência referindo ter sofrido estupro há 4 horas atrás. Em relação as profilaxias que esta mulher deve receber, a melhor opção é?

- A Levonorgestrel; tenofovir, lamivudina e dolutegravir, azitromicina e ceftriaxona.
- B Acetato de medroxiprogesterona, zidovudina e efavirenz, penicilina cristalina e ceftriaxone.
- O tempo decorrido da violência contraindica anticoncepção de emergência e profilaxia para HIV.
- DIU de cobre, zidovudina, lamivudina e lopinavir com ritonavir, azitromicina e penicilina cristalina.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000114200

Questão 17 Ética Médica Aborto legal no Brasil Legislação sobre aborto

Mulher de 22 anos de idade, profissional do sexo, está grávida de 5 semanas. Comparece ao serviço de saúde solicitando um aborto legal por ter sido vítima de estupro e concorda em assinar o termo de consentimento para esse procedimento. O médico que a atende poderá

- A rejeitar a solicitação pela impossibilidade de se comprovar o estupro devido aatividade profissional da paciente.
- encaminhar a paciente à Delegacia da Mulher para assinar Termo de Autorização para Aborto Legal antes de decidir pelo procedimento.
- atender seu pedido após abrir boletim de ocorrência relatando o estupro e aprovação de mais 2 membros da equipe de saúde.
- atender seu pedido após receber cópia de boletim de ocorrência do estupro e termode aprovação de interrupção da gestação assinado por 3 profissionais de saúde.
- atender o pedido mediante relatório médico e termo de aprovação de interrupção dagestação assinado por 3 profissionais de saúde.

4000118532

Questão 18 Atendimento à vítima de violência sexual

Mulher de 20 anos de idade, vítima de violência sexual com penetração vaginal e anal há 5 dias. Procura atendimento médico em uma Unidade de Atenção Básica. Assinale a alternativa que contemple uma conduta CORRETA para o caso:

- A Prescrever quimioprofilaxia antirretroviral para o HIV.
- B Encaminhar a paciente imediatamente à delegacia de polícia após o atendimento médico.
- C Solicitar o boletim de ocorrência antes do atendimento médico.
- Não indicar profilaxias para doenças sexualmente transmissíveis não virais.
- Prescrever anticoncepção de emergência caso não faça uso de anticoncepcional seguro.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000005982

Questão 19 Acolhimento e notificação

Uma criança do sexo masculino com 5 anos de idade chega à consulta na Unidade Básica de Saúde (UBS) conduzido pela mãe. Ela relata que o menor vem apresentando há algumas semanas, lesões na região perianal, conforme mostra a foto a seguir.



Na anamnese, foram coletadas as seguintes informações: a mãe não vive com o pai da criança, trabalha como diarista e a criança fica na casa do vizinho, um senhor já aposentado. O menor não frequenta a escola e o último registro de atendimento na UBS foi há 3 anos. O médico observa que a criança apresenta um comportamento arredio e se agarra à mãe quando dele se aproxima. Considerando o quadro descrito e as informações apresentadas, responda o questionamento do seguinte item a seguir. Além de tratar a lesão, qual deve ser a conduta adequada?

4000127939

Questão 20 Maus tratos à crianças e adolescentes

Uma criança do sexo masculino com 5 anos de idade chega à consulta na Unidade Básica de Saúde (UBS) conduzido pela mãe. Ela relata que o menor vem apresentando há algumas semanas, lesões na região perianal, conforme mostra a foto a seguir.



Na anamnase, foram coletadas as seguintes informações: a mãe não vive com o pai da criança, trabalha como diarista e a criança fica na casa do vizinho, um senhor já aposentado. O menor não frequenta a escola e o último registro de atendimento na UBS foi há 3 anos. O médico observa que a criança apresenta um comportamento arredio e se agarra à mãe quando dele se aproxima. Considerando o quadro descrito e as informações apresentadas, responda o questionamento do item a seguir. Cite três dados descritos que justificam a hipótese diagnósticas.

4000127938

Questão 21 Atendimento

Uma mulher com 20 anos de idade e vida sexual ativa, nuligesta, é encaminhada ao serviço de referência hospitalar por ter sido vítima de estupro há cerca de 4 horas. Relata que não conhecia o agressor e que houve penetração vaginal sem uso de preservativo. Informa também que não faz uso de métodos contraceptivos e não lembra da sua situação vacinal. O exame geral e o exame ginecológico não revelam traumatismos físicos, genitais ou extragenitais. Considerando a abordagem integral dessa paciente, elabore um plano de cuidado que contemple as dimensões que devem fazer parte do atendimento inicial, com vistas à prevenção e ao tratamento dos agravos resultantes da violência sexual.

MÉTODO	DOSE	VIA	OBSERVAÇÃO
LEVONORGESTREL Primeira Escolha	0,75 mg de levonorgestrel por comprimido 1,5 mg de levonorgestrel por comprimido		2 comprimidos dose única 1 comprimido dose única
MÉTODO DE YUZPE Segunda Escolha	AHOC com 0,05 mg de etinif-estradiol e 0,25 mg de levonorgestrel por comprimido	Oral	2 comprimidos cada 12 horas- total de 4 comprimidos
	AHOC com 0,03 Mg de etinil-estradiol e 0.15 mg de levonorgestrel por comprimido	Oral	4 comprimidos cada 12 horas- total de 8 comprimidos

VACINA ANTI-HEPATITE B

Aplicar IM em deltóide 0, 1 e 6 meses após a violência sexua

Imunização ativa

IMUNOGLOBULINA HUMANA ANTI-HEPATITE B

Aplicar IM em glúteo Imunização passiva

NAME OF TAXABLE PARTY.

0.06 ml/Ka

dose única

Medicação	Apresentação	Via de administração	Posologia	
Penicilina G benzatina	1,2 milhão UI	IM	2,4 milhões UI (1,2 milhão em cada nádega), dose única	
Ceftriaxona	250mg	IM	250mg, dose única	
Azitromicina	500mg	VO	02 comprimidos, dose única	

^{*} Esse esquerna pode ser utilizado durante a gestação. **Gestantes devem usar celfriaxona. Fonte trast, Ministero da Seida, Secrataria de Vojillancia en Sada. Programa Nacional de DST a Alda. Manual de Controle de Doenças Sexualmente Tamonissivae - DST. ** ed. Establia Ministerio do Saúda, 2006. 149 pag. Orde Manual; nº16.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000126436

Questão 22 Atendimento à vítima de violência sexual

Uma criança de 5 anos de idade, do sexo feminino, é filha de mãe usuária de crack. Uma vizinha identificou que ela vinha sofrendo abuso sexual pelo padrasto, que era seu cuidador. A vizinha socorreu a criança e levou-a ao Pronto Socorro, onde foi atendida por equipe multiprofissional. Após o atendimento, a indicação das medicações para as Doenças Sexualmente Transmissíveis e a identificação de risco de recidiva de vitimização, foi determinado que a criança seria encaminhada para uma instituição governamental.

Diante desse quadro, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Conceitue violência sexual em relação à criança e ao adolescente e quais são os tipos em que ocorrem.
- b) Além de realizar o atendimento emergencial da vítima e realizar o boletim de ocorrência, qual(is) outro(s) órgão(s) deverão ser comunicados? Na falta desse(s) órgão(s), qual seria o procedimento adequado?
- c) Após a criança ser vítima de abuso sexual, há aumento da probabilidade para outras comorbidades. Diante do ocorrido, como deverá ser garantido o seguimento dessa criança?

Essa questão possui comentário do professor no site 4000129693

Questão 23 Atendimento à vítima de violência sexual Profilaxia pósexposição PEP

Uma adolescente, com 19 anos de idade, comparece ao plantão da Unidade de Emergência relatando ter sofrido violência sexual há cerca de 48 horas. Afirma que não procurou o atendimento antes por ter recebido ameaças anônimas por telefone. Afirma que sofreu penetração vaginal com ejaculação. A profilaxia da infecção por HIV com antirretrovirais para a paciente deve ser

- A realizada com a neviparina ou o efavirenz.
- B iniciada em até 96 horas da violência sexual.
- mantida sem interrupção por quatro semanas.
- D é contraindicada pelo tempo já decorrido.

Questão 24 Acolhimento e notificação Legislação sobre aborto

Uma mulher com 32 anos de idade, solteira, sem vida sexual ativa, refere ter sido vítima de violência sexual. Por ocasião do estupro, a paciente não contou nada a ninguém e, posteriormente, descobriu que estava grávida. No momento atual, a gestante manifesta para seu médico o desejo de interromper a gravidez. O profissional médico recusa-se a fazer o aborto nessas condições e argumenta que há necessidade de verificação da denúncia de estupro pelo médico do Instituto Médico Legal (IML). O médico aciona o Serviço Social da instituição e a polícia local, para que a gestante possa lavrar o Boletim de Ocorrência do estupro, esclarecendo que esse documento servirá como consentimento para o procedimento. Nessa situação, a conduta médica foi

- A adequada, pois para a prática do abortamento legal há necessidade de decisão judicial afirmando o estupro.
- B inadequada, pois o laudo do IML não é exigido legalmente para realização do abortamento em casos de estupro.
- adequada, pois a vítima de um crime contra a dignidade sexual deve imediatamente comunicar a ocorrência à polícia para início de ação penal pública incondicionada.
- inadequada, pois o consentimento da mulher é feito por documento próprio, devendo ser assinado pela vítima que deseja o abortamento e por um familiar.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000126764

Questão 25 Atendimento

Uma mulher de 27 anos de idade é atendida em Unidade de Pronto Atendimento e relata ter sido estuprada por homem desconhecido 1 hora antes.

Qual a conduta mais adequada nessa situação?

- A Acolher a paciente, prestar atendimento médico e psicológico e, em seguida, encaminhá-la à Delegacia de Polícia para registro obrigatório do boletim de ocorrência.
- B Encaminhar a paciente à Delegacia de Polícia para registro de boletim de ocorrência e, após retornar à Unidade se houver lesões físicas a serem reparadas.
- Prestar atendimento com apoio de equipe multidisciplinar, com reparação das lesões, medidas de profilaxia de doenças sexualmente transmissíveis e gestação, acompanhamento psicológico e comunicação do fato, pelo médico, à autoridade policial.
- Encaminhar a paciente à Delegacia de Polícia mais próxima para registro de boletim de ocorrência e solicitar que, após ter feito isso, volte à Unidade para atendimento médico com exame ginecológico e medidas de profilaxia e reabilitação física e emocional.
- Acolher a paciente e prestar atendimento com apoio de equipe multidisciplinar, com reparação das lesões, medidas de profilaxia de doenças sexualmente transmissíveis e gestação, acompanhamento psicológico e orientação quanto ao registro de boletim de ocorrência.

Essa questão possui comentário do professor no site 400012930

Questão 26 Atendimento à vítima de violência sexual

Mulher, com 21 anos de idade, estava próxima ao ponto de ônibus, quando foi abordada por um indivíduo estranho, que mediante ameaça com uma faca a obrigou entrar em uma casa abandonada, próxima àquele local, onde a agrediu fisicamente e obrigou-a a manter relação sexual vaginal e anal. Em seguida o agressor evadiu-se. A mulher procurou, imediatamente um posto policial onde foi orientada a buscar auxílio médico e foi encaminhada à Unidade de Atendimento de Emergência. Analise os itens abaixo:

- I. Comunicar à unidade policial para a realização de boletim de ocorrência, após autorização da paciente.
- II. Não realizar toque vaginal ao atender a paciente por ser vítima de violência sexual e estupro.
- III. Promover o acolhimento da paciente e examinar para verificar se existem lesões.
- IV. Explicar que trata-se de atendimento exclusivo da alçada do Instituto Médico Legal.
- V. Promover assistência médica visando a prevenção de doenças de transmissão sexual.
- VI. Ofertar anticoncepção de emergência caso não possua um método anticonceptivo efetivo. VII. Solicitar, antes de iniciar a avaliação da paciente, a presença do pai ou marido, se for o caso.

Assinale a alternativa que contém apenas itens corretos de medidas médico-legais a serem tomadas pelo médico de plantão.

A I, IV, VI e VII.

B I, II, IV e VII.

C I, III, V e VI.

D II, III, IV e VI.

E III, V, VI e VII.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000127215

Respostas:

